



Perspectivas de investigación

Produtividade e dispersão da atividade científica na Arquivologia: um estudo dos textos indexados pela Web of Science

Rita de Cássia Portela da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Brasil · rita.portela@ufrgs.br

María Luisa Lascurain Sánchez

Universidade Carlos III de Madrid
España · marialuisa.lascurain@uc3m.es

Resumo: O presente trabalho tem como objeto de estudo os artigos relacionados à Arquivologia, indexados pela Web of Science na categoria *Information Science Library Science*, até janeiro de 2014; e visa analisar seus indicadores de produção (idioma, país, área temática e taxa de crescimento), e de circulação (em termos de dispersão das publicações). No que se refere aos aspectos metodológicos, a busca reuniu termos relacionados à disciplina, ao sujeito e ao objeto de estudo, e resultou em um conjunto de 648 artigos. A dispersão dos artigos foi analisada de acordo com os preceitos da Ley de Bradford. Constatou-se que a maioria dos artigos estão escritos em inglês (92%) e provém dos Estados Unidos da América (44,8%). Além da categoria *Information Science Library Science*, que delimitou a coleta dos dados, a principal área de indexação é *History* (38,9%). Verificou-se que os artigos apresentam taxas de crescimento positivas, com exceção da década de 2001 a 2010 e o período de 2011 a 2014. Considerando-se a formação de uma literatura constituída por artigos, conclui-se que a atividade científica em Arquivologia é recente, remontando à década de 1950. Constatou-se a concentração de 242 artigos no núcleo constituído pela revista *American Archivist*, seguido por 2 zonas de dispersão: a primeira, formada por 18 revistas e 208 artigos; a segunda por 71 revistas e 198 artigos. Frente a estes resultados, o presente estudo proporciona subsídios que podem auxiliar a compreensão do processo de construção de conhecimento na área, bem como de facilitar o planejamento dos serviços de informação para pesquisadores e estudantes da área.

Palavras-chave: Arquivologia; Produção científica; Indicadores bibliométricos; Web of Science.

Abstract: The present work has as study subject the articles related to Archival Science, indexed by Web of Science in the category *Information Science Library Science* until January 2014; and aims to analyze their production indicators (language, country, subject area and growth rate) and of circulation (in terms of publication dispersion). With regard to methodological aspects, the search gathered terms related to the discipline, to the subject and to the object of study, and resulted a set of 648 articles. The dispersion of the articles was analyzed according the Bradford's Law precepts. It was found that the most articles are written in english (92%) and comes from United States of America (44,8%). Besides the category *Information Science Library Science*, wich delimited the data collect, the main indexation area is "History" (38,9%). It was found that the articles have positive growth rates, except for the periods 2001-2010 and 2011-2014. Considering the formation for an article-based literature, we conclude that the scientific activity in Archival Science is new, dating back to the 1950s. It was noted the concentration of 242 articles in the core constituted by the *American Archivist* magazine, followed by 2 dispersion zones: the first formed by 8 magazines and 208 articles and the second by 71 magazines and 198 articles. Based on these results, the present study provides aids, which can help the comprehension of the knowledge construction process in the area, as well as to favour the planning of the information services to the area researchers and students.

Keywords: Archivist; Scientific Production; Bibliometric Indicators; Web Of Science.

1. Introdução: o contexto teórico e os objetivos do estudo

A mensuração da literatura oriunda do processo de comunicação científica proporciona subsídios para a avaliação e o desenvolvimento político e cognitivo de uma disciplina. No campo dos estudos métricos da informação, a Bibliometria e a Cientometria analisam a literatura científica para compreender aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação (Bibliometria) e, para, além disso, analisar o sistema de pesquisa por meio da avaliação da atividade científica (Cientometria) (Lara, 2006).

Neste campo, evidenciam-se as leis bibliométricas, relacionadas ao crescimento da informação científica, ao envelhecimento ou obsolescência da informação científica, além da lei de dispersão da literatura científica (López López, 1996). A lei da dispersão da literatura científica (Lei de Bradford), postulada por Bradford em 1948, estuda a distribuição da literatura científica nas revistas, possibilitando a identificação das principais fontes de pesquisa em determinada área do conhecimento. Parte da ideia de que ocorre uma distribuição por zonas de diferentes intensidades, de acordo com a produtividade das revistas em determinado tema, ou seja, de que é possível identificar conjuntos de artigos em quantidades aproximadamente iguais em um número crescente de títulos de revistas. Dessa forma, procede-se ao mapeamento do núcleo de concentração dos artigos e das zonas de dispersão.

Pinheiro (1983) assinala o fato de que a lei de Bradford vem sendo aplicada por pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, e que o uso da lei suscita objeções relacionadas à "[...] existência de ambiguidade, de disparidade, de incoerência entre a formulação teórica e a aplicação prática". Em estudos relacionados à uma área, disciplina ou temática de pesquisa, variáveis de ordem empírica, alheias ao modelo teórico, podem ser responsáveis por tais distorções, podendo conduzir à identificação de periódicos mais "prolíficos" em detrimento dos mais "devotados". Ao levantar esta questão, apresentam-se os fatores a serem observados na aplicação da lei, entre eles as situações em que

[...] os serviços de indexação e resumos, bibliografias etc., utilizados, em geral, na coleta de dados para a aplicação da lei de Bradford, sofrem a influência de variáveis, tais como, a lacuna de tempo para indexação, as barreiras linguísticas e o tipo de material bibliográfico incluído. (Braga, 1978¹ apud Pinheiro, 1983, p.63).

Acredita-se que a observância destas questões favorece a obtenção de análises mais fidedignas sobre a concentração ou dispersão das revistas de um sistema de publicação.

Por outro lado, tomando-se a literatura arquivística como objeto de estudo bibliométrico, deve-se levar em consideração as particularidades do desenvolvimento da disciplina. Assim, no que se refere a sua gênese, sabe-se que o surgimento dos arquivos ocorreu de maneira espontânea, em consequência da ação humana. A formulação teórica oriunda das reflexões relacionadas ao tratamento dos conjuntos documentais é, no entanto, uma construção recente, que remete a meados do século XIX.

Neste sentido, abordagens complementares demonstram o movimento de transformação do pragmatismo técnico em reflexões teóricas que fundamentaram princípios, metodologia e terminologia próprias da Arquivologia. () Silva et all (1999) descrevem em ampla dimensão temporal o universo empírico dos arquivos, desde o surgimento dos registros escritos até as ações que culminaram na constituição disciplinar da área. Sua análise cronológica contempla 4 períodos denominados: "prática das civilizações pré-clássicas", "prática grego romana", "prática medieval e moderna" e, "prática contemporânea e a arquivística como disciplina". A análise diacrônica apresentada pelos autores reúne subsídios que conduzem ao entendimento da constituição da Arquivologia, em termos epistemológicos, situando-a no campo da Ciência da Informação.

() Couture, Martineau e Duchame (1999) por sua vez, concentram-se na fase em que Silva et all (1999) se referem como "prática contemporânea e a arquivística como

¹ BRAGA, G. M. Some aspects of the Bradford's distribution. Proceedings of the ASIS, v. 15, p. 51-54, 1978.

disciplina". Dedicam-se a aspectos específicos da constituição disciplinar da área, e de organização político e social do campo, cuja periodização adotada corresponde à: "da erudição histórica à gestão da informação (1821-1947) ", "movimento para harmonização das profissões (1974-1989) " e, "os limites da harmonização e a transformação da ambiência arquivística (1990-2000) ". O estudo destes autores se dá na perspectiva do ensino e da pesquisa em Arquivologia.

Do ponto de vista das implicações da prática nos arquivos na instituição disciplinar da área, Lopes (2009) () afirma que "arquivística como disciplina conheceu um desenvolvimento acidentado, mais ligado às tradições intelectuais e práticas de cada país que ao esclarecimento de teorias e princípios universais", o que motivou a formação das correntes de pensamento, a saber: a arquivística tradicional (oriunda da França, Itália e Espanha), o *records management* (proveniente dos Estados Unidos) e a arquivística integrada (originária no Quebec/Canadá). Segundo () Duchein (2007) diferenças entre as ênfases teóricas e práticas jurídicas, administrativas e arquivísticas entre os países, dificultam a consolidação de uma terminologia arquivística em âmbito internacional. A imprecisão dos usos nacionais e a falta de exatidão com que os termos são utilizados inclusive em um mesmo idioma são desafios a serem superados na consolidação da Arquivologia.

Especificamente no que se refere à terminologia arquivística, Delgado Gómez (2007) relatou as dificuldades advindas da tradução de textos arquivísticos escritos em um mesmo idioma, suscetíveis à diferentes significados de acordo com as tradições nas quais estão inseridos. Termos arquivísticos utilizados nos Estados Unidos e na Austrália, ilustram esta dificuldade onde

en la actualidad los archiveros estadounidenses y los australianos están utilizando los mismos términos (archives, recordkeeping, records management, record o document), pero no están hablando en absoluto de lo mismo. No solamente no están hablando de los mismos conceptos, sino que ni siquiera están hablando de una sola manera de concebir la archivística. (Delgado Gómez, 2007, pág. 42).

Sendo assim, a compreensão efetiva do real significado dos termos arquivísticos depende, necessariamente, do contexto de origem e utilização. Além de dificuldades semânticas e de tradução evidenciado pelo autor, o caráter polissêmico pode acarretar em problemas de recuperação da informação registrada na literatura científica da área.

Em meio a este panorama a pesquisa acerca das funções, dos princípios e das técnicas para produção, organização, guarda, preservação e uso dos arquivos cresce gradativamente. O processo de produção e o fluxo da informação decorrentes da construção de conhecimento e da divulgação junto aos pares registra o que hoje constitui o arcabouço teórico da Arquivologia, plasmado e validado em sua literatura científica, inscrita em diferentes tipos de documentos, como livros, dissertações, teses, revistas científicas, entre outros.

Ao passo que a disciplina se desenvolve, a pesquisa é reconhecida como o meio de institucionalização e reconhecimento da Arquivologia. Couture, Martineau e Ducharme (1999) demonstram a pertinência da pesquisa para consolidação da área, ainda que se faça necessária a superação de problemas relacionados ao número restrito de pesquisadores, a natureza marginal das atividades de pesquisa e as dificuldades de financiamento. Em consonância com Meadows (1999), para quem a comunicação dos resultados de pesquisa é essencial para a ciência e tão importante quanto a pesquisa em si, também chamam atenção para a importância da difusão da pesquisa ao afirmar que

mais do que exigir recursos humanos, materiais e financeiros, um meio adequado, uma abertura de espírito, a pesquisa tem a necessidade de que se registrem os seus resultados, que sejam transmitidos, difundidos com a ajuda de diferentes meios, tais como as revistas especializadas, os congressos, os encontros e o ensino universitário. Portanto, sem meio de difusão, os esforços da pesquisa destinados a fazer avançar os conhecimentos serão vão. (Couture, Martineau, & Ducharme, 1999, p. 51).

O estudo da literatura formada pelos artigos resultantes da comunicação científica em Arquivologia caracteriza sua aproximação à Bibliometria. Em meio a esta interação, o presente estudo tem por objetivo caracterizar a produção de artigos com temática arquivística indexados na base de dados *Web of Science* na categoria "*Information Science Library Science*", por meio da análise dos indicadores de produção (evolução temporal, idioma, procedência geográfica dos autores e área temática) e de circulação (em termos de dispersão das publicações).

Os resultados deste estudo auxiliam a compreensão de aspectos do sistema de publicação da Arquivologia relacionados a revistas que contemplem temáticas da área, evidenciando peculiaridades da produção e disseminação do conhecimento científico, e aprimorando as referências de fontes de informação para estudantes, pesquisadores e profissionais.

2. Metodologia

A Arquivologia sustenta e desenvolve seu corpo teórico com base em reflexões desenvolvidas por um sujeito, cujo objeto de investigação são os arquivos e/ou os documentos/informações arquivísticas. Por esta perspectiva, a estratégia de busca utilizada para identificar as revistas e artigos com temática arquivística na WoS partiu da premissa que

as reflexões e práticas arquivísticas têm um sujeito – o arquivista – e um objeto de interesse para pesquisa e intervenção prática – as informações registradas a que se possam atribuir características arquivísticas, em suma, os arquivos, no sentido de acervos formados ou em processo de constituição. (Lopes, 2009, p. 167).

Deste modo, os termos utilizados para recuperação dos registros que constituem o corpus do estudo, apresentado no Quadro 1, foram selecionados com o propósito de representar o tripé "disciplina – sujeito – objeto" (Lopes, 2009). Considerando-se as particularidades da terminologia e seus reflexos na recuperação de informações, mencionadas anteriormente, procurou-se construir uma estratégia de busca que representassem as diferentes tradições e práticas arquivísticas.

Quadro 1: Termos utilizados na estratégia de busca.

ELEMENTO NORTEADOR	TERMOS DE CONSULTA
Disciplina	<i>archival science, archival literature, archival theory, record management, recordkeeping, record continuum, archival methods, archives administration, keeping archives</i>
Objeto	fundo documental <ul style="list-style-type: none"> • <i>archive group, record group</i> documento arquivístico <ul style="list-style-type: none"> • <i>archival material, archival information,</i>
Sujeito	<i>archivist, record manager, archival education, archival profession, archival research</i>

Fonte: dados de pesquisa.

A coleta de dados ocorreu em janeiro de 2015, com base na realização de consultas pelo módulo "pesquisa avançada", utilizando-se o campo TS (tópico, que compreende título, resumo e palavras chave), sem delimitação de idioma, restringindo a busca a artigos publicados no período de 1945 a 2014, indexados nas bases SCI-EXPANDED, SSCI e A&HCI. Procurou-se trabalhar com uma delimitação temporal que permitisse identificar o surgimento dos primeiros trabalhos com temática arquivística na WoS.

Realizou-se uma consulta para cada termo mencionado no Quadro 1, refinando-se cada uma delas à categoria *Information Science Library Science*. Os resultados das consultas foram combinados entre si utilizando-se o operador OR para evitar redundâncias nas ocorrências. Os registros foram exportados em formato *.txt, em importados no Microsoft Excel®. Obteve-se um total de 677 documentos, dos quais se descartaram 29 correspondentes a tipologia *proceeding papers*, o que tornou o conjunto de dados homogêneos.

Da forma como descrito, o objeto deste estudo empírico é constituído a partir de um recorte da literatura científica, formado por revistas e artigos com temática arquivística, indexados pela WoS. Por meio de uma abordagem quantitativa, procedeu-se à análise dos indicadores de produção (evolução temporal, idioma, procedência geográfica dos autores e área temática) e de circulação (em termos de dispersão das publicações, de acordo com os preceitos da Lei de Bradford). O método estatístico multivariado denominado Análise de Correspondências (AC) foi utilizado para observar as relações entre as variáveis, identificar suas similaridades e agrupá-las de acordo com a correspondência entre elas. Neste trabalho se apresentam em cada um dos mapas as relações entre os períodos temporais e as categorias WoS e as revistas de publicação respectivamente.

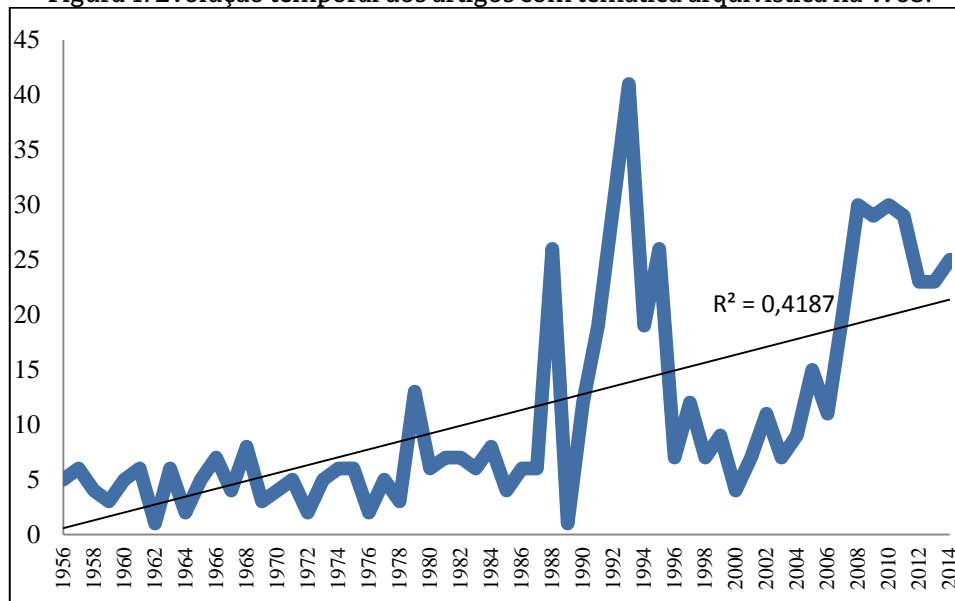
3. Resultados y discusión

A seguir apresentam-se os resultados obtidos em relação à produção científica e a dispersão das revistas que publicam artigos com temática arquivística.

3.1 Indicadores de produção

O corpus é constituído por 648 artigos, datando os primeiros de 1956 (n=5) e chegando a amostra até o ano de 2014 (n=25). A média de artigos por ano é de 10,98, com um desvio padrão de 9,44. A linha de tendência e o cálculo do coeficiente de determinação (r^2) mostram uma relação positiva, embora fraca, que explica apenas 42% dos casos. A distribuição temporal apresenta um ranking muito amplo vai deste um único artigo (anos 1962 e 1989), até 41 artigos no ano de 1993 (Figura 1).

Figura 1: Evolução temporal dos artigos com temática arquivística na WoS.



Fonte: dados de pesquisa.

A amostra foi dividida em seis subperíodos de 10 anos (exceto a última, que abrange 9) para facilitar a apreciação da evolução e da variação dos dados, tanto com relação ao período anterior como o período de base (1956-1965), conforme Tabela 1. No que se refere a Média de Crescimento Acumulado (CMA), observou-se um índice negativo no subperíodo de 1966-1975 (-1,70%), e que a maior e mais elevada variação anual ocorre entre 1986-1995 (17,69%), sendo que o CMA para a totalidade do período é de 2,81%.

No que diz respeito ao idioma, predomina o inglês em quase 92% dos artigos, como esperado, dada a fonte de coleta de dados, com um forte viés anglo-saxão (Van Leeuwen et al, 2001; Rodrigues Yunta, 2010). O espanhol corresponde a 5% dos artigos, com três revistas publicadas em espanhol, das quais 2 são espanholas e 1 é mexicana.

O português corresponde a 1,85% das ocorrências (12 artigos). Os demais apresentam ocorrências inferiores a 1% (0,93% alemão, francês e húngaro 0,31% 0,15%).

Tabla 1: Variação e crescimento dos artigos por subperíodos.

Período	Num. Artículos	Var	Var	
		InterAnual	Base	CMA
1956-1965	43	-	-	0
1966-1975	50	16,28%	1250	-1,70%
1976-1985	61	22,00%	1525	8,01%
1986-1995	186	204,92%	4650	17,69%
1996-2005	88	-52,69%	2200	8,84%
2006-2014	220	150,00%	5500	10,84%
Total	648			

Fonte: dados de pesquisa

Os resultados do idioma estão relacionados com a procedência geográfica dos signatários, dos quais a metade dos artigos são de autores de países de língua inglesa (EUA, Canadá e Inglaterra), conforme Tabela 2, que inclui países com uma produção maior que 4 itens.

Tabela 2: procedência geográfica dos artigos (≥ 4).

Países/Territórios	Artigos	% de 648
USA	290	44.75
Canadá	37	5.71
Inglaterra	31	4.78
Espanha	23	3.55
África do Sul	16	2.47
Brasil	14	2.16
Turquia	10	1.54
Alemanha	10	1.54
Austrália	10	1.54
China	8	1.23
Botsuana	7	1.08
Coreia do Sul	6	0.93
Nigéria	6	0.93
Holanda	6	0.93
França	5	0.77

Fonte: dados de pesquisa.

No que se refere às práticas operacionalizadas nos arquivos e as correntes de pensamento arquivístico (Lopes, 2009), observa-se que a grande maioria dos artigos provém do USA, berço do *records management*. Canadá, segundo país com maior ocorrência de artigos, representa a corrente da arquivística integrada surgida em meados da década de 1990; observando-se que Austrália, origem dos ideais do *records continuum* que influenciaram fortemente os preceitos da arquivística integrada, também apresenta uma produção relativamente considerável. Espanha e França, em princípio associadas a arquivística tradicional, também apresentam uma produção relevante.

No que se refere as categorias de indexação, uma revista pode estar indexada em diferentes categorias contempladas pela Wos. Neste estudo partiu-se das revistas indexadas, necessariamente, em *Information Science Library Science*. Por esta razão, todos os 648 artigos estão indexados nesta categoria (Tabela 3). Para além da

Information Science, observa-se a predominância de artigos indexados nas categorias *History* e *Computer Science Information Systems*.

Tabela 3: áreas de indexação da WoS

Categorias da Web of Science	Artigos	% de 648
Information Science and Library Science	648	100
History	252	38.89
Computer Science Information Systems	75	11.57
History of Social Sciences	18	2.78
Education Educational Research	15	2.31
History Philosophy of Science	10	1.54
Humanities Multidisciplinary	5	0.77
Management	4	0.62
Computer Science Interdisciplinary Applications	4	0.62
Political Science	2	0.31
Medical Informatics	2	0.31
Law	2	0.31
Education Scientific Disciplines	2	0.31
Communication	2	0.31
Telecommunications	1	0.15
Social Sciences Interdisciplinary	1	0.15
Multidisciplinary Sciences	1	0.15

Fonte: dados de pesquisa

Observa-se aqui a confirmação dos laços interdisciplinares com a História, presentes desde a origem da Arquivologia enquanto disciplina. Note-se também o impacto das mudanças ocorridas na produção e uso dos documentos arquivísticos, em decorrência das tecnologias da informação e da comunicação, representados nas ocorrências de artigos de revistas indexadas na categoria *Computer Science Information Systems*.

A partir da Análise de Correspondência (CA), representada na Figura 2, é possível observar a distribuição das Categorias WoS com relação aos anos estudados e seus subperíodos. No centro do eixo de coordenadas, situa-se a área com presença contínua em todo o período - *Information Science* e *Library Science* (IS&LS). Vinculadas às primeiras etapas, no quadrante superior esquerdo, a área de *History*; enquanto temas relacionados a *Management* (Mang) e outros, se agrupam no quadrante superior direito, apresentando um maior desenvolvimento nos últimos anos, com perfis similares.

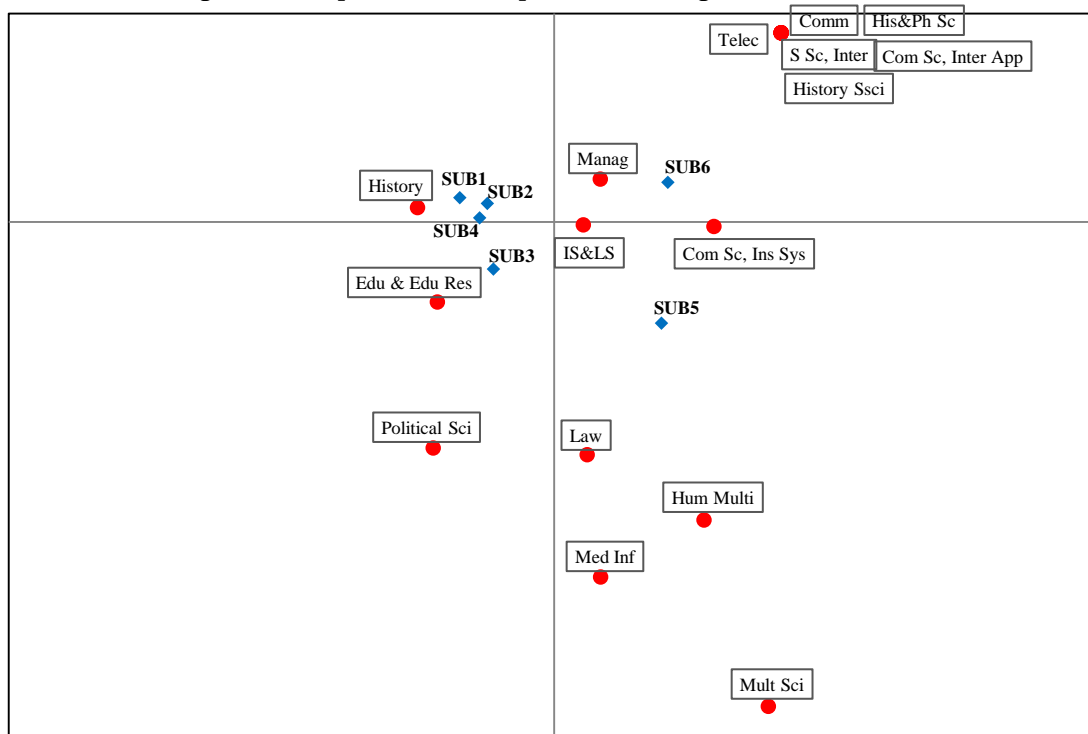
1.2 Indicadores de circulação – dispersão

Os 648 artigos analisados estão publicados em 90 revistas (Apêndice A) com uma alta concentração de trabalhos em torno da *American Archivist*, com 242 artigos, o que corresponde a mais de um terço (34,37%) das publicações no período estudado. A média anual de artigos na revista é de 6,05, com um aumento significativo a partir de 1991. A *American Archivist* é uma revista semestral, editada desde 1938 (actualmente em papel e on-line), disponível no site da *Society of American Archivists*. Note-se que a revista que concentra o núcleo dos artigos publicados com temática arquivística na WoS foi indexada no período de 1956 até 1995. Deixou de ser indexada em 1996 por razões desconhecidas até o presente momento. Entretanto, segue sendo indexada pela Scopus.

A primeira zona de dispersão (com 20% das revistas e produtividade 11,6%) é formada por 18 revistas que publicaram 208 artigos. A primeira revista desta zona, com 20 artigos publicados no período de 2006 a 2014, é a publicação espanhola *El profesional de la información*, fundada em 1992 e indexada pela WoS desde 2007. Na

sequencia, com 17 artigos cada uma, apresentam-se as revistas *Library Trends* (dos Estados Unidos) e *Electronic Library* (do Reino Unido). As demais revistas desta zona também são oriundas dos Estados Unidos e Reino Unido.

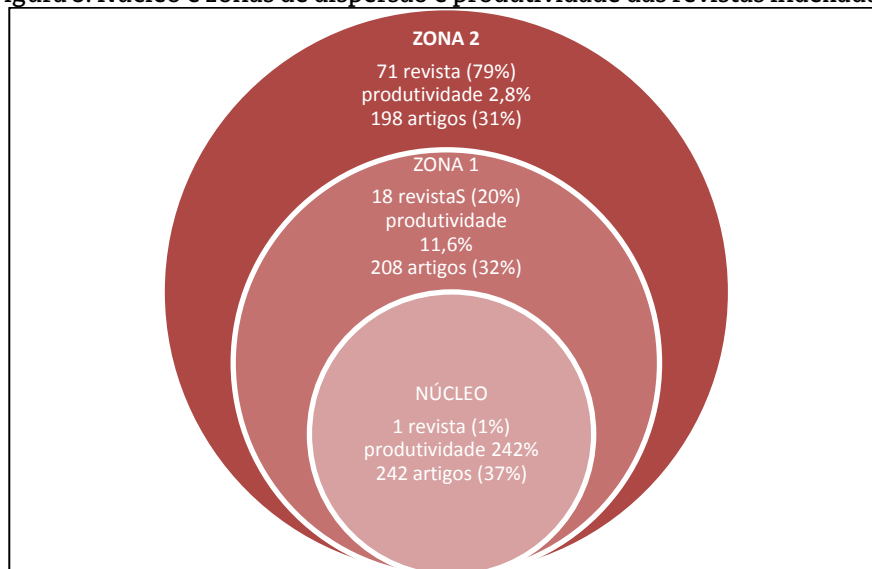
Figura 2: AC aplicada aos subperíodos e categorias da WoS.



Fonte: dados de pesquisa

A produtividade da segunda zona é de 2,8%, com 198 artigos publicados em 71 revistas. As publicações “*Revista Española de Documentación Científica*” e “*Investigación Bibliotecológica*”, de procedencia espanhola e mexicana, respectivamente, completam o elenco de publicações em espanhol. Também estão nesta zona de dispersão as revistas publicadas em português, a saber: *Perspectivas em Ciência da Informação*, *Informação & Sociedade: Estudos*, e *Transinformação*. O núcleo de concentração e as zonas de dispersão são representados na figura a seguir.

Figura 3: Núcleo e zonas de dispersão e produtividade das revistas indexadas pela WoS

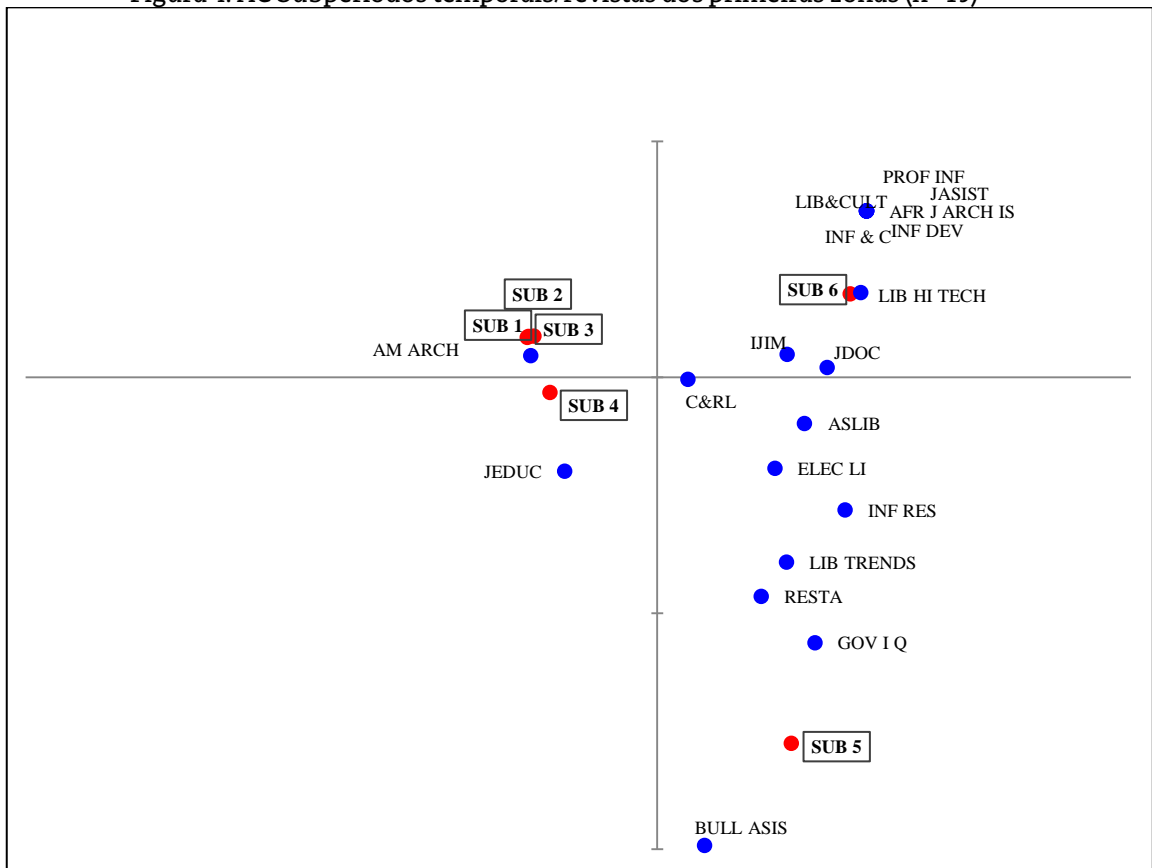


Fonte: dados de pesquisa

A evolução temporal das revistas que constituem o núcleo e a primeira zona de dispersão (n=19), observada pelo método de AC (Figura 4), demonstra que desde o surgimento dos primeiros artigos com temática arquivística na WoS, em 1956, até meados da década de 1980, mais precisamente até 1985, a produção de artigos, como já mencionado, está concentrada em uma única revista, a *American Archivist* (AM ARCH), que segue publicando no quarto subperíodo estudado, compartilhando o protagonismo nessa etapa como o *Journal of Educational for Library and Information Science* (JEDUC).

Em uma posição próxima ao eixo de coordenadas, a revista *College & Research Libraries* (C&RL) que distribui sua produção ao longo de todo o período de estudo, salvo no primeiro subperíodo. Destaca-se na última etapa de análise (subperíodo 6) a presença da revista espanhola *El Profesional de la Información* (PROF INF) que começa a ser indexada pela WoS em 2006 é a segunda revista com maior ocorrência de artigos neste estudo. Também muito vinculada ao período mais recente, apresentam-se as revistas *Information Development* (INF DEV), *Libraries & the Cultural Record* (LIB&CULT) y JASIST entre as mais recentes.

Figura 4: AC Subperíodos temporais/revistas dos primeiras zonas (n=19)



Fonte: dados de pesquisa.

De maneira geral, observa-se um número crescente de artigos com temáticas arquivísticas publicados em revistas indexadas na WoS. Considerando-se o desenvolvimento epistemológico da Arquivologia, a ocorrência dos primeiros artigos se insere no período denominado por Silva et al (1999) () como "prática contemporânea e a arquivística como disciplina", mais precisamente, após a criação do Conselho Internacional dos Arquivos em 1948, e em meio aos efeitos decorrentes da II Guerra Mundial (avanços tecnológicos e a explosão documental).

O decréscimo observado no subperíodo de 1996 a 2005 (Tabela 1) parece estar associado ao descredenciamento da revista *American Archivist*, que até hoje concentra o núcleo de artigos publicados na área. Entretanto, observou-se no

subperíodo seguinte (2006 - 2014), apesar de contemplar um ano a menos em relação aos demais, a maior ocorrência de artigos em comparação aos subperíodos anteriores.

Ainda que correndo o risco de uma interpretação excessivamente otimista, a ampliação do quadro de revistas e o aumento da produção de artigos sinalizam o desenvolvimento das práticas científicas e o reconhecimento de que a consolidação da disciplina está diretamente relacionada à pesquisa e à publicação de seus resultados. Um cenário que demonstra avanços no plano teórico, apesar das dificuldades apresentadas por Couture, Martineau e Ducharme (1999), que têm como consequência um número ainda pequeno de pesquisas impactando, consequentemente, na produção científica da área.

4. Considerações finais

O idioma é um fator a ser considerado em estudos realizados na WoS, uma vez que a plataforma indexa, necessariamente, revistas em inglês ou que apresentem ao menos informações bibliográficas utilizando esse idioma (título, resumo, palavras chave). Vale lembrar que espanhol e português estão entre os idiomas mais recorrentes, mas correspondem, cada um, a três revistas indexadas. O idioma pode comprometer a indexação de revistas com temática na área, o que evidencia a pertinência de estudos em outras bases de dados. Para cada base, há de se considerar o escopo definido para a indexação das revistas, além das particularidades a serem observadas na estratégia de busca e coleta de dados decorrentes dos sistemas de recuperação de informação por elas oferecidos.

Considerando-se a formação de uma literatura constituída por artigos, conclui-se que a atividade científica em Arquivologia é recente, remontando à década de 1950, e está majoritariamente publicada em 19 títulos (referente ao núcleo e a primeira zona de dispersão), com significativa concentração de artigos no periódico "American Archivist" (37% dos artigos indexados).

Diferenças regionais oriundas de práticas e usos do vocabulário arquivístico comprometem análises que extrapolem os indicadores ora estudados. A análise da agregação temática dos artigos, por exemplo, ficaria prejudicada se concebida em uma dimensão que desconsiderasse as disparidades terminológicas mencionadas por Duchain (2007) e Gómez Delgado (2007). Para análises como essa, faz-se necessário a realização de estudos contextualizados às práticas dos países estudados.

Referências

Couture, C., Martineau, J., & Ducharme, D. (1999). *A formação e a pesquisa em arquivística no mundo contemporâneo*. Brasília: Finatec.

Duchain, M. (jan/dez de 2007). Os arquivos na Torre de Babel: problemas de terminologia arquivística internacional. *Acervo*, 20(1), 13 – 22. Acesso em 13 de ago de 2015, disponível em revistaacervo.an.gov.br/seer/index.php/info/issue/view/11

Gómez, A. D. (2007). La indeterminación de la traducción archivística. *El profesional de la información*, 16(1), 39-46. Recuperado el 2015 de jul de 2015, de <http://www.elprofesionaldelainformacion.com/contenidos/2007/enero/04.pdf>

Lara, M. L. (2006). Glosário: termos e conceitos da área de comunicação e produção científica. In: D. A. Población, G. P. Witter, & J. M. Silva, *Comunicação e produção científica: contexto, indicadores, avaliação* (pp. 387-414). São Paulo: Angellara Editora.

Lopes, L. C. (2009). *A nova arquivística na modernização administrativa*. Brasília: Projecto Editorial.

López, P. L. (1996). *Introducción a la Bibliometria*. Valencia: Promolibro.

Meadows, A. J. (1999). *A comunicação científica*. Brasília: Briquet de Lemos.

Pinheiro, L. V. (jul./dez de 1983). Lei de Bradford: uma reformulação conceitual. *Ciência da Informação*, 12(2), 59-80. Acesso em 13 de ago de 2015, disponível em <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/1498/1116>

Rodríguez-Yunta, L. (2010). Revistas españolas en WoS. *Anuario ThinkEPI*, 1, 250-253.

Silva, A. M., Ribeiro, F., Ramos, J., & Real, M. (1999). *Arquivística: teoria e prática de uma ciência da informação*. Porto: Afrontamento.

Van Leeuwen, T., Moed, H. F., Tijssen, R. W., Visser, M. S., & Van Raan, A. J. (2001). Language biases in the coverage of the Science Citation Index and its consequences for international comparisons of national research performance. *Scientometrics*, 51 (1), 335-346.

APÊNDICE A: Revistas indexadas pela WoS

NÚCLEO

- AMERICAN ARCHIVIST (242)

1ª ZONA DE DISPERSÃO

- PROFESIONAL DE LA INFORMACION (20)
- LIBRARY TRENDS (17)
- ELECTRONIC LIBRARY (17)
- GOVERNMENT INFORMATION QUARTERLY (15)
- ASLIB PROCEEDINGS (14)
- JOURNAL OF DOCUMENTATION (12)
- INFORMATION RESEARCH AN INTERNATIONAL ELECTRONIC JOURNAL (12)
- LIBRARY HI TECH (11)
- JOURNAL OF EDUCATION FOR LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE (11)
- LIBRARIES THE CULTURAL RECORD (10)
- INFORMATION DEVELOPMENT (10)
- AFRICAN JOURNAL OF LIBRARY ARCHIVES AND INFORMATION SCIENCE (10)
- INTERNATIONAL JOURNAL OF INFORMATION MANAGEMENT (9)
- RESTAURATOR INTERNATIONAL JOURNAL FOR THE PRESERVATION OF LIBRARY AND ARCHIVAL MATERIAL (8)
- JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY (8)
- INFORMATION CULTURE (8)
- COLLEGE RESEARCH LIBRARIES (8)
- BULLETIN OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE (8)

2ª ZONA DE DISPERSÃO

- PROGRAM ELECTRONIC LIBRARY AND INFORMATION SYSTEMS (7)
- PERSPECTIVAS EM CIENCIA DA INFORMACAO (7)
- LIBRARY QUARTERLY (7)
- JOURNAL OF MICROGRAPHICS (7)
- JOURNAL OF GOVERNMENT INFORMATION (7)
- INVESTIGACION BIBLIOTECOLOGICA (7)
- ZEITSCHRIFT FUR BIBLIOTHEKSWESEN UND BIBLIOGRAPHIE (6)
- LIBRARY RESOURCES TECHNICAL SERVICES (6)
- JOURNAL OF LIBRARIANSHIP AND INFORMATION SCIENCE (6)
- JOURNAL OF INFORMATION SCIENCE (6)
- JOURNAL OF ACADEMIC LIBRARIANSHIP (6)
- ARCHIVES (6)
- PORTAL LIBRARIES AND THE ACADEMY (5)
- LIBRI (5)
- KNOWLEDGE ORGANIZATION (5)
- CANADIAN JOURNAL OF INFORMATION AND LIBRARY SCIENCE REVUE CANADIENNE DES SCIENCES DE L'INFORMATION ET DE BIBLIOTHECONOMIE (5)
- UNESCO JOURNAL OF INFORMATION SCIENCE LIBRARIANSHIP ARCHIVES ADMINISTRATION (4)
- SPECIAL LIBRARIES (4)
- REVISTA ESPANOLA DE DOCUMENTACION CIENTIFICA (4)
- LIBRARY INFORMATION SCIENCE RESEARCH (4)
- JOURNAL OF THE AMERICAN SOCIETY FOR INFORMATION SCIENCE (4)
- JOURNAL OF SCHOLARLY PUBLISHING (4)
- INFORMACAO SOCIEDADE ESTUDOS (4)

- IFLA JOURNAL INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS (4)
- UNESCO BULLETIN FOR LIBRARIES (3)
- SCIENTOMETRICS (3)
- INFORMATION TECHNOLOGY AND LIBRARIES (3)
- TRANSINFORMACAO (2)
- SERIALS REVIEW (2)
- PROCEEDINGS OF THE ASIS ANNUAL MEETING (2)
- PROCEEDINGS OF THE ANNUAL CONFERENCE AND EXPOSITION NATIONAL MICROGRAPHICS ASSOCIATION (2)
- MIS QUARTERLY (2)
- LAW LIBRARY JOURNAL (2)
- JOURNAL OF THE ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE AND TECHNOLOGY (2)
- JOURNAL OF EDUCATION FOR LIBRARIANSHIP (2)
- INTERNATIONAL LIBRARY REVIEW (2)
- INFORMATION SOCIETY (2)
- GOVERNMENT PUBLICATIONS REVIEW PART A RESEARCH ARTICLES (2)
- EDUCATION FOR INFORMATION (2)
- DATA MANAGEMENT (2)
- CANADIAN LIBRARY JOURNAL (2)
- AUSTRALIAN ACADEMIC RESEARCH LIBRARIES (2)
- TELECOMMUNICATIONS POLICY (1)
- SOCIAL SCIENCE INFORMATION SUR LES SCIENCES SOCIALES (1)
- SCIENTIST (1)
- SCHOLARLY PUBLISHING (1)
- RQ (1)
- REFERENCE USER SERVICES QUARTERLY (1)
- PROCEEDINGS OF THE ASIST ANNUAL MEETING (1)
- ONLINE INFORMATION REVIEW (1)
- ONLINE (1)
- NFD INFORMATION WISSENSCHAFT UND PRAXIS (1)
- MEDICAL RECORD NEWS (1)
- MALAYSIAN JOURNAL OF LIBRARY INFORMATION SCIENCE (1)
- LIBRARY JOURNAL (1)
- LIBRARY COLLECTIONS ACQUISITIONS TECHNICAL SERVICES (1)
- LIBRARY ACQUISITIONS PRACTICE AND THEORY (1)
- JOURNAL OF THE MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION (1)
- JOURNAL OF THE ASSOCIATION FOR INFORMATION SYSTEMS (1)
- JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL INFORMATICS ASSOCIATION (1)
- JOURNAL OF LIBRARY HISTORY PHILOSOPHY AND COMPARATIVE LIBRARIANSHIP (1)
- JOURNAL OF KNOWLEDGE MANAGEMENT (1)
- JOURNAL OF COMPUTER MEDIATED COMMUNICATION (1)
- INTERNATIONAL INFORMATION LIBRARY REVIEW (1)
- INTERLENDING DOCUMENT SUPPLY (1)
- INFORMATION PROCESSING MANAGEMENT (1)
- INFORMATION MANAGEMENT (1)
- INFORMACIOS TARSADALOM (1)
- GOVERNMENT PUBLICATIONS REVIEW (1)
- ECONTENT (1)
- BULLETIN OF THE MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION (1)